Posse dada ao Vereador Septente Anto-
nio Narcizo Coelho

Anno do Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil oitocentos, quarenta, sete nesta
Cidade da Cachoeira, e Casa da Camara
na Ala Superior onde reunhava a Ma-
ra Municipal sob a Presidencia do Capitão Sal-
vador de Ramos Correa, e mais abaixo
Juiz Ordinario Substituto Antonio Narcizo Coe-
lho Vereador Septente, commigo abaixo
so declarado Escrivão do Juizo, e Notas
pellas Ordenações do Reino, e Lei Solemne do Juramento
thesoureiro encarregado que de boa, e fiel arre-
cadação, sem dolo, fraude, ou malicia servisse
o cargo de Vereador Septente pello qual
o acha juramentado, e assim prometeo cum-
prir, e guardar, e fazer cumprir, e guardar
sante Ordenança, e Regimento, e mais Leis
nas, Ex Francisco Jose Rabello Carvalho Secre
sario entrou o Vereador

Presente, Luiz Caetano da Silveira Nunes
Antonio Narcizo Coelho

Termo de contracto, que faça como contra-
tante Francisco Adolpho d'Epiphanio, e Capi-
tão Salvador de Ramos Correa como Presidente
da Camara Municipal desta Cidade da
cachoeira pella mesma como cabeça da
respectiva Lista da Secção ordinaria do mez
de Janeiro do corrente anno, pello dito con-
tratante aceita as Condições abaixo, e ad-
judicadas já dito, que fazendo Termo na Caza
de assembléa da Igreja Matriz desta
Cidade, digo da Igreja Matriz desta Cidade
ma, cujo Theatro de Taipas vão dentro, tem mil
quinhentas, duzentas, e dez libras de tamanho de
pratura, e meio de cumprimento, e de largura
com Termo, e dez braças quatro dedos sendo
a frente de guardinha, e dois, e quinhentos réis pa
cada Milheiro fazendo em abertas daí acima
dita proporção the ofim de Dezembro deste corrente
anno, em artes, e parte foy, recebendo neste da
ta, como presente dito pagamento a quantia
de quatro centos mil réis, constante a frente pessoas
do numero de Taipas, e por entrega ao dito